



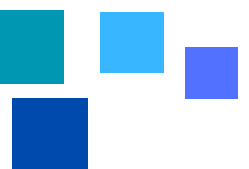
PROGRAMA DE GESTÃO

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS - CCJP



Elaborado por Julio Cesar Silva Macedo como requisito à candidatura ao cargo de Diretor da Escola de Administração Pública 2025-2028.



Apresentação

O presente documento dirige-se à comunidade universitária do Campus de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Este Programa de Gestão para a Direção da Escola de Administração Pública, referente ao quadriênio 2025-2028, é elaborado e apresentado por mim, professor Julio C. S. Macedo, matrícula Siape 2145338, com o compromisso de avançar no fortalecimento da nossa instituição e de suas contribuições à sociedade.

Vivemos um momento crítico e de profundas transformações em nosso país, em que muitos observam desafios que se agravam em áreas fundamentais, especialmente no ensino superior. Embora reconheçamos esses obstáculos, acredito que análises excessivamente pessimistas ou reativas pouco contribuirão para a construção de soluções concretas. Ressalto que as questões que enfrentamos vão além de tendências políticas e refletem uma conjuntura socioeconômica que exige ação objetiva e comprometida.

As universidades públicas têm sido cada vez mais demandadas a dar respostas à sociedade, particularmente quanto à transparência e ao retorno efetivo dos investimentos. São discussões urgentes que englobam, além das respostas diretas, a reflexão sobre fontes de recursos para expansão de atividades universitárias, condições de acesso e permanência de estudantes, e valorização dos docentes e técnicos. Em suma, é o próprio modelo da Universidade brasileira que precisa ser revisitado e fortalecido.

Nesse contexto, o diretor da Escola de Administração Pública assume um papel essencial como elo entre a academia e a sociedade. Representar o curso e a instituição não se limita a um compromisso administrativo; é ser o porta-voz de iniciativas que transformam conhecimento em valor para a comunidade, promovendo o desenvolvimento de gestores públicos capacitados para responder com responsabilidade e inovação às demandas sociais. Esse papel inclui fortalecer a imagem do curso, destacar a importância dos profissionais que ele forma e demonstrar o impacto positivo de suas atuações.

Com mais de duas décadas de experiência acadêmica e profissional, incluindo atuação em empresas de grande porte e um compromisso firme com a educação pública e a inovação pedagógica, estou preparado para liderar esta missão com uma gestão pautada no diálogo, na inovação e na melhoria contínua do ensino. Como diretor, priorizarei uma articulação efetiva com a gestão superior da universidade, suas pró-reitorias e, em especial, com a Decania do Campus de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e os diretores dos cursos de Ciência Política e Direito, promovendo uma cooperação que amplifique o impacto de nossas ações, fortaleça a qualidade do ensino e amplie as oportunidades de inserção profissional para nossos estudantes. Nosso objetivo será formar administradores públicos capazes de contribuir para um Estado mais eficiente e justo.

Essa proposta de gestão reflete minha visão de uma Universidade e de um curso em Administração Pública que sejam protagonistas na formação cidadã e profissional e que, conseqüentemente, contribuam diretamente para o desenvolvimento social e econômico do nosso país.

O Candidato

Julio Cesar Silva Macedo ingressou, por concurso público, na Unirio em 2014 e atualmente é Professor Adjunto e Coordenador do curso de Administração Pública.

Formação:

- Doutor em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - 2020 a 2023, com graduação em Administração de Empresas (1998 - 2003) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e mestrado em Gestão e Estratégia em Negócios (UFRRJ 2004 – 2006).

Atuação Profissional:

- Administrador e Consultor nas seguintes empresas: Banco Itaú S/A; Aché Laboratórios Farmacêuticos; Laboratório Eurofarma; Petrobras S/A. (1998 a 2014)
- Professor na UNICARIOCA e Universidade Veiga de Almeida (UVA).
- Orientador no curso de especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde - PNAP - EaD – UAB/CAPES. (2014)
- Professor no Departamento de Estratégia e Gestão (Julho/2014 - Portaria n. 587, de 15 de julho de 2014, publicada no D.O.U. de 22 de julho de 2014, Seção 2, página 29) – UNIRIO.
- Professor Bolsista no curso EAD de Administração de Empresas pela UFRRJ - consórcio CECIERJ - CEDERJ.
- Diretor de Extensão do Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Junho/2019 a Julho/2023) na UNIRIO. (Portaria N 739, de 28 de Junho de 2019).
- Coordenador do curso de graduação em Administração Pública - UNIRIO (desde Agosto/2023).
- Membro do Núcleo de Desenvolvimento Estruturante (NDE) do Curso de Administração UFRRJ - EAD para o mandato de 2022 a 2024. PORTARIA Nº 1830 / 2022 – ICESA (12.28.01.45) Nº do Protocolo: 23083.019732/2022-10.

Informações completas e atualizadas sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão e produção acadêmica, favor consultar: <http://lattes.cnpq.br/8555170651781175>

O curso de Administração Pública

O curso de Administração Pública no Brasil desempenha um papel essencial na formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios complexos da gestão pública. Esses administradores têm a responsabilidade de gerir recursos e serviços que impactam diretamente a vida dos cidadãos, buscando promover uma gestão pública transparente, eficiente e ética, com foco no desenvolvimento social e econômico do país.

A formação em Administração Pública é indispensável para quem deseja atuar no fortalecimento das instituições públicas e na melhoria dos serviços oferecidos à população. Em um país de proporções continentais e marcado por desigualdades sociais profundas, é essencial que o serviço público seja conduzido por profissionais preparados para otimizar recursos e desenvolver políticas públicas que atendam às necessidades da sociedade de maneira equitativa e eficiente. O curso de Administração Pública capacita esses profissionais a planejar, coordenar e avaliar políticas e serviços essenciais, promovendo a inovação e a busca por soluções sustentáveis.

Cenário Atual: Desafios e Oportunidades

Os cursos de Administração Pública no Brasil enfrentam um cenário de desafios e oportunidades, moldado por fatores históricos, educacionais e institucionais. A evolução desses cursos reflete a demanda crescente por um serviço público profissional e responsivo, especialmente no contexto da transição democrática e das complexas questões políticas e econômicas do país.

Desafios na Educação em Administração Pública

- **Qualidade e Profissionalização:** Embora os padrões educacionais tenham melhorado, ainda há uma lacuna na formação acadêmica dos graduados em Administração Pública, com currículos que muitas vezes sobrepõem conteúdos de Administração de Empresas, o que compromete a especificidade e o preparo focado na gestão pública (Lourenço et al., 2013).
- **Instabilidade Política:** O cenário político brasileiro impacta diretamente a capacidade de implementar reformas educacionais e de governança de maneira eficaz, o que influencia a qualidade do treinamento em gestão pública e limita a capacidade de resposta das instituições (Gaetani et al., 2021).
- **Desenvolvimento Curricular:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área ainda não atendem plenamente à necessidade de uma identidade própria para a Administração Pública, o que leva a inconsistências entre as diferentes ofertas de cursos no país (Coelho et al., 2020).
- **A taxa de evasão nos cursos de Administração Pública, que varia entre 30% e 50%, é um desafio significativo e está relacionada a fatores como dificuldades financeiras, falta de adaptação ao ambiente acadêmico e dúvidas sobre as oportunidades de carreira. A evasão representa a perda de talentos que poderiam contribuir para a melhoria da gestão pública e implica no desperdício de recursos públicos. Para enfrentar essa questão, muitas instituições**

têm investido em estratégias de apoio acadêmico, reformulação curricular e aproximação com o mercado de trabalho, mostrando aos estudantes o impacto positivo que podem exercer na sociedade.

Oportunidades de Crescimento

- **Aumento da Demanda por Gestores Públicos:** A crescente complexidade dos desafios no setor público tem aumentado a demanda por administradores públicos capacitados, criando uma oportunidade significativa para que as instituições de ensino aprimorem suas ofertas (Gomes et al., 2016).
- **Abordagens Interdisciplinares:** A formação de comunidades acadêmicas multidisciplinares impulsiona métodos inovadores de ensino e a criação de currículos mais relevantes, fortalecendo o curso de Administração Pública e ampliando sua pertinência para os novos desafios do setor (Coelho et al., 2020).
- **Iniciativas Nacionais:** Programas governamentais que visam melhorar a qualidade do serviço público oferecem perspectivas promissoras de aumento no financiamento e nos recursos destinados à educação em Administração Pública (Oliveira e Rubin, 2013).

Embora os desafios na educação em Administração Pública no Brasil sejam significativos, as oportunidades de crescimento e reforma representam um caminho promissor para o desenvolvimento de um serviço público mais eficaz e profissionalizado. Abordar as lacunas existentes e fortalecer a identidade da Administração Pública como um campo de estudo distinto será essencial para alcançarmos essa visão.

Programa de Gestão

Missão: tornar o curso referência nacional na formação de Administradores Públicos que tenham competências para atuar com práticas inovadoras.

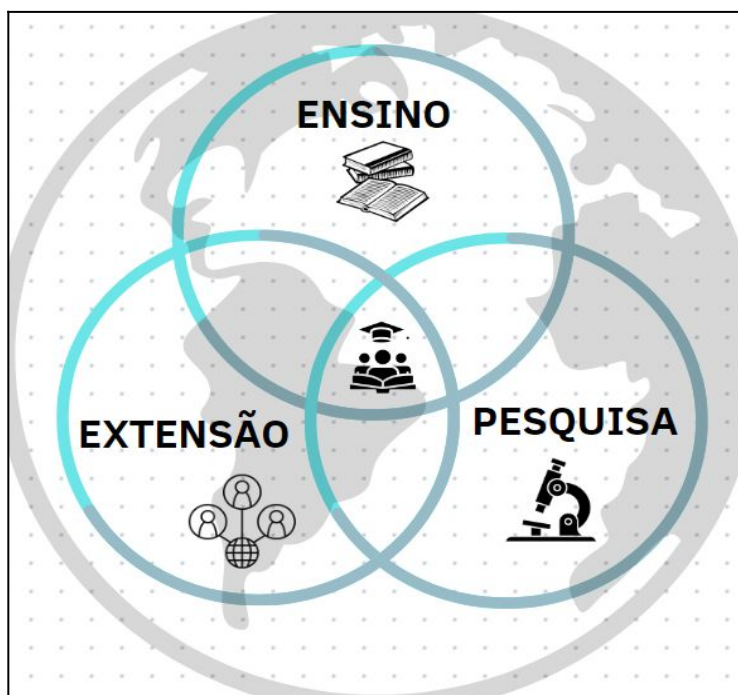
Visão: o aluno é o protagonista na universidade e a partir desta perspectiva, todas práticas e relações devem ser no sentido de potencializar seu crescimento.

O curso de Administração Pública tem como missão formar profissionais éticos, críticos e inovadores, capazes de atuar na gestão pública com excelência. Nossa visão é sermos reconhecidos como um programa de referência nacional, comprometido com a formação de líderes capazes de transformar a sociedade. Para alcançarmos essa visão, pautamo-nos nos valores da ética, da transparência, da excelência e do compromisso social.

O presente programa estratégico para o curso de Administração Pública está estruturado em três eixos principais: ensino, pesquisa e extensão. Essa divisão, que inclui outros eixos, permite uma análise aprofundada e um acompanhamento mais eficiente das ações propostas, garantindo que todas as dimensões da formação acadêmica sejam contempladas.

Cada eixo aborda um conjunto de estratégias e ações específicas, com o objetivo de fortalecer o curso e torná-lo referência na formação de profissionais qualificados para a gestão pública. Além desses objetivos, estruturar o programa dessa forma, abarca o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que norteia as ações acadêmicas das universidades federais no Brasil.

Figura 1 – A universidade como um sistema coeso e indissociável no seu tripé ensino-pesquisa-extensão.



Fonte: elaborado pelo autor

A obrigatoriedade e consolidação do princípio, previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) que integra Ensino, Pesquisa e Extensão é um desafio contínuo para as universidades federais no país. Isso implica que a formação oferecida por essas instituições deve necessariamente incluir esse tripé, reforçando a interligação entre as três áreas para uma educação superior completa, sem que haja flexibilidade quanto à sua implementação (GONÇALVES, 2015).

Além do aparato legal que prevê a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa integração é essencial para a formação de gestores públicos com uma visão ampla e prática das demandas sociais. Essa articulação permite que o conhecimento adquirido em sala de aula seja constantemente enriquecido pelas descobertas acadêmicas e aplicado em iniciativas que impactem diretamente a comunidade.

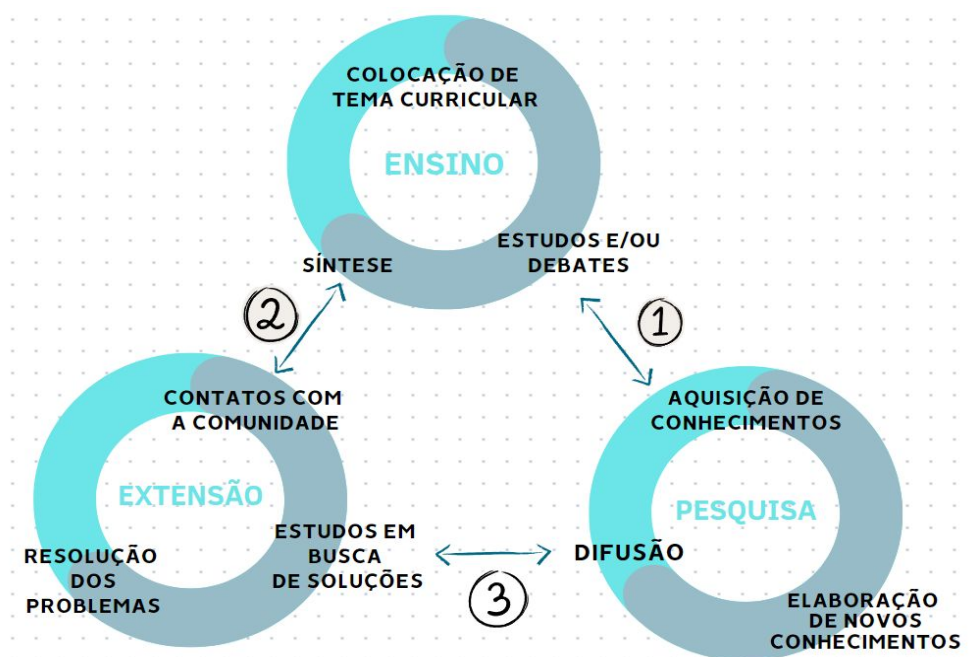
Para promover essa interlocução, algumas ações práticas incluem:

- **Projetos Interdisciplinares:** Incentivar projetos conjuntos entre alunos e professores que envolvam pesquisa aplicada e atividades de extensão para resolução de problemas reais enfrentados por órgãos públicos, como por exemplo o desenvolvimento regional.
- **Seminários e Workshops Integrados:** Realizar eventos que abordem temas atuais da administração pública, permitindo que alunos apresentem trabalhos de pesquisa e compartilhem experiências de extensão com a comunidade acadêmica e especialmente a comunidade externa.
- **Estágios e Estudos de Caso:** Incorporar estágios que exijam aplicação prática do conteúdo acadêmico, com relatórios baseados em pesquisa e análise crítica dos problemas enfrentados no setor público.
- **Plataforma de Conexão:** Criar um espaço digital onde alunos compartilhem suas experiências de extensão e pesquisa, gerando um ambiente colaborativo e de aprendizado contínuo.

Uma proposta gráfica (Figura 2) é apresentada a seguir com a finalidade de explicitar a ideia que embasa essa proposta de programa de gestão, a integração entre os três eixos fundamentais da universidade: ensino, pesquisa e extensão. A proposta de indissociabilidade entre esses eixos visa criar um fluxo contínuo de conhecimentos, onde cada etapa alimenta a próxima, gerando impacto na formação acadêmica e no contexto social. No ensino, os temas curriculares são abordados através de estudos e debates, os quais incentivam a pesquisa para aquisição e elaboração de novos conhecimentos. Esses conhecimentos, uma vez adquiridos, são difundidos e sintetizados para embasar as atividades de extensão.

Na extensão, a interlocução com a comunidade permite que problemas reais sejam identificados e tratados. Através de estudos em busca de soluções, as descobertas voltam para o ambiente acadêmico, contribuindo para a prática pedagógica. Esta dinâmica contínua de troca entre ensino, pesquisa e extensão promove um ciclo de aprimoramento e relevância social, fortalecendo o compromisso da universidade com a transformação social e a formação de profissionais preparados para atender às demandas da sociedade.

Figura 2 – Uma proposta de interlocução entre ensino, pesquisa e extensão.



Fonte: elaborado pelo autor

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão busca consolidar uma formação acadêmica que não se limite à sala de aula, mas que conecte diretamente o ambiente universitário à sociedade. Essa interação promove uma formação integral que une o aprendizado teórico e prático, incentivando uma educação voltada tanto para o desenvolvimento profissional quanto para a cidadania.

Para fortalecer e consolidar o papel social do curso de Administração Pública, essas ações serão planejadas e monitoradas de forma colaborativa, envolvendo ativamente docentes e discentes. Esse processo de planejamento e acompanhamento permitirá que o curso promova a reflexão crítica e a emancipação dos estudantes, garantindo uma formação que os prepare para uma atuação consciente e transformadora na sociedade. Ao integrar professores e alunos nesse ciclo de planejamento e avaliação contínua, assegura-se que o impacto social e educativo do curso seja amplificado e reconhecido.

Por fim, partindo dos princípios já explicitados, não podemos perder de vista que as atividades acadêmicas, organizadas em projetos coletivos e com uma abordagem interdisciplinar, estejam alinhadas ao projeto político-pedagógico do curso. Esse tipo de ação integrada atende aos interesses sociais mais amplos, pois facilita a construção de soluções e conhecimentos que refletem as necessidades e demandas da sociedade. Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão contribui para uma formação comprometida com o desenvolvimento social e cultural, integrando saberes e promovendo uma educação mais abrangente e inclusiva.

Os Eixos do Programa

1 - Eixo Ensino

1. Oferta de Disciplinas:

- Garantir a continuidade da oferta de todas as disciplinas do curso de Administração Pública.
- Priorizar o recrutamento de novos professores, incluindo colaborações com outras universidades.

2. Preparação para o ENADE:

- Focar na melhoria do desempenho no próximo ENADE.
- Introduzir uma disciplina de preparação específica para o ENADE no Projeto Político Pedagógico.
- Oferecer palestras temáticas e cursos online como atividades complementares.

3. Análise das Ementas (Processo a ser realizado pela Coordenação e NDE):

- Revisar ementas para assegurar alinhamento com o Projeto Político Pedagógico e o ENADE.
- Avaliar redundâncias, profundidade do conteúdo, e coerência nos sistemas de avaliação.
- Estimular o diálogo e complementaridade entre disciplinas.
- Processos de avaliação discente: revisão das práticas avaliativas para garantir que sejam alinhadas aos objetivos de aprendizagem e contribuam para o desenvolvimento dos estudantes.

4. Programa de Monitoria:

- Incentivar os professores a solicitarem monitores para as disciplinas.
- Fortalecer o papel dos monitores como agentes de solidificação do conhecimento, promovendo sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem.

5. Qualidade do Ensino:

- Inovação pedagógica: Introdução de novas metodologias (organizar grupo docente interdisciplinar de estudos sobre novas metodologias de ensino e realizar cursos e seminários de capacitação docente e criação de conteúdo para ser divulgado nas redes sociais da EAP).
- Aprendizagem ativa: Apoiar e integrar o envolvimento dos alunos em projetos como Ligas Acadêmicas (Mercado financeiro, estudos de caso, leitura e elaboração de resenhas críticas, entre outras) e empresa júnior, além de atividades complementares

como clubes de leitura, cursos de idiomas e desenvolvimento de competências soft skills.

- Internacionalização: Promoção de intercâmbios, divulgação de cursos internacionais e criação de parcerias com instituições estrangeiras.
- Parceria com Enap – Escola Nacional de Administração Pública: além dos cursos oferecidos pela instituição, estabelecer parceria para cursos de especialização e extensão.

6. Atividades Complementares:

- Estabelecer com alunos de primeiro período, com suporte de monitores (acima do quinto período), um planejamento de estudos complementares – HAC (cursos de plataformas gratuitas MOOC, tais como Coursera, Edx e ENAP).
- Viabilizar cursos de verão ou treinamentos em softwares e inteligência artificial (Office, Adobe, etc) e divulgar ativamente curso de inglês do MEC, além de organizar grupos de estudo em inglês.
- Introduzir disciplinas e práticas que estimulem o desenvolvimento de competências: empreendedorismo, inteligência emocional, liderança, trabalho em equipe, oratória, negociação (ampliar projetos como Festival Impro, Dia P e Semana Acadêmica). Planejamento desses eventos em conjunto com DA e Patamar para efetiva participação de discentes e docentes (definir objetivos dos eventos).
- Utilização de jogos (eletrônicos e/ou tabuleiro) como prática de apoio ao ensino. Organizar campeonato de e-sports em parceria com o Diretório Acadêmico.

2 - Eixo Pesquisa

- Produção científica: Estimulo à produção de artigos a partir de TCCs (experiência já em prática por alguns professores do curso) e organização de eventos científicos.
- Fortalecimento e ampliação do grupo de pesquisa: coordenar e liderar o grupo de pesquisa vinculado ao Departamento de Estratégias de Gestão (DEG) e estimular pesquisas dentro do campo da Administração Pública.
- Ampliação da participação docente e discente em Projetos de Iniciação Científica. É necessário que os projetos estejam alinhados dentro das diretrizes e o PPC do curso, além de criarem sinergia entre o grupo de pesquisa e a sala de aula.
- Metodologia: Ampliação da oferta de cursos e seminários sobre escrita científica e metodologia de pesquisa em ciências sociais.
- Divulgação: Criação de uma revista científica e divulgação dos resultados das pesquisas em outras mídias, especialmente nas redes sociais.

3 - Eixo Extensão e Inovação

- Engajamento social: Desenvolvimento de projetos de extensão em parceria com a comunidade, com foco em temas como educação financeira, planejamento estratégico e marketing para microempreendedores.
- Ampliação da participação docente e discente em projetos de extensão e execução da Curricularização da Extensão prevista no novo PPC (em trâmite de aprovação). A Escola já conta com alguns projetos isolados e sem o reconhecimento da Proexc em curso, meu compromisso será o de consolidar os projetos dentro de um plano estratégico, alinhado com o processo de curricularização e auxiliar os docentes no cadastramento junto à Pró-reitoria de Extensão e Cultura.
- Capacitação: Criação da Escola de Governo CCJP para oferta de cursos de extensão e consultoria em gestão pública.
- Voluntariado: Incentivo ao voluntariado e organização de ações solidárias.
- Sustentabilidade: Promoção de projetos ambientais.
- Inovação: Ampliar a participação discente e docente no projeto do qual faço parte do Conselho Executivo - Estratégia de Empreendedorismo, Compartilhamento de Conhecimento e Inovação da UNIRIO (organizador das Olimpíadas da Inovação na Unirio).

O objetivo do projeto - Estratégia de Inovação, compartilhamento de conhecimento e empreendedorismo da UNIRIO - é estimular o desenvolvimento econômico e social com

base no conhecimento científico resultado das pesquisas científicas desta universidade, nas cadeias produtivas selecionadas dentre as de maior capacidade de contribuição da UNIRIO e de acordo com as determinações legais do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionado em 2016 e regulamentado em 2018 pelo decreto nº 9.283. O conjunto das ações de caráter sistêmico e articulador previstas no desenvolvimento do projeto tem por finalidade flexibilizar e fomentar as relações entre a produção do conhecimento, o desenvolvimento tecnológico, o setor produtivo e a sociedade, respeitando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Estão previstos quatro subprojetos âncora: 1) Estímulo à Difusão da Cultura Empreendedora; 2) Desenvolvimento Tecnológico Cooperativo, Licenciamento de tecnologias e Assistência Técnica; 3) Incubação e aceleração de empreendimentos; e 4) Prospecção e identificação de oportunidades de inovação. As ações serão direcionadas para quatro áreas de presença destacada da instituição, que também representam quatro das áreas econômicas mais promissoras do Ecossistema de Inovação do Estado do Rio de Janeiro. São elas: 1) Transformação digital do ensino básico, formação continuada dos professores por meio da internet e apoio à criação e desenvolvimento de Edtechs (start-ups dedicadas ao campo da educação); 2) Inovação sanitária, disseminação das melhores práticas de assistência à saúde e apoio à criação e ao desenvolvimento de Health Deep Techs (start-ups dedicadas ao campo da saúde); 3) Transformação digital da administração pública brasileira e apoio a start-ups que visam o desenvolvimento de Cidades Inteligentes Urbantechs; 4) Inovação Cultural e Social, e apoio ao Art Entrepreneurship e à transformação digital do entretenimento e do turismo.

4 - Eixo Relações com o Mercado de Trabalho

- **Integração com o mercado:** Organização de eventos com gestores de empresas, visitas técnicas (parcerias com Universidade Petrobras, Finep, BNDES e outros órgãos públicos) e acompanhamento dos estágios.
- **Orientação profissional:** Oferta de orientação profissional individualizada e criação de um programa de acompanhamento de egressos. Criação de Centro de carreira para eventos e orientações específicas (com professores ou outro profissional) possibilitar ao discente um melhor entendimento sobre planejamento da sua carreira. Mostrar as diversas possibilidades: carreira acadêmica, concursos, intercâmbios.
- **Networking:** Promoção de eventos e atividades que facilitem o networking entre alunos, professores e profissionais do mercado.

Pontos Relevantes e Sugestões Adicionais

- **Comunicação Interna:** Utilizarei um Whatsapp exclusivo como canal de comunicação da Direção: 21 97102-6972. Além disso, vou implementar uma conta de e-mail institucional.
- **Co-criação:** Envolver os alunos na definição e implementação das propostas, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade.
- **Comunicação com a Sociedade:** Utilizar as redes sociais (Instagram e YouTube) e o site do curso para divulgar as atividades e fomentar a participação da comunidade acadêmica.
- **Avaliação e acompanhamento:** Implementar um sistema de avaliação contínua das ações, com o objetivo de identificar os resultados alcançados e realizar ajustes quando necessário.
- **Recursos:** Buscar recursos financeiros para a implementação das propostas, através de editais, parcerias com empresas e outras fontes.
- **Infraestrutura:** Trabalhar em parceria com a decania para melhorias na infraestrutura do curso, como salas de aula equipadas, laboratórios e espaços de estudo.
- **Bem-estar dos alunos:** Promover ações que contribuam para o bem-estar físico e mental dos alunos, como atividades físicas, práticas de relaxamento e apoio psicológico (em parceria com a PRAE).

Sugestões para aprofundar a análise:

- **Matriz SWOT:** Realizar uma análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para identificar os pontos fortes e fracos do curso e as oportunidades e desafios para a implementação das propostas.
- **Planejamento estratégico:** Elaborar um plano estratégico detalhado, com definição de metas, indicadores de desempenho e cronograma de atividades. Deverá ser retomado o planejamento estratégico do curso iniciado pela Gestão anterior, de forma a aumentar as chances de obter melhores avaliações do MEC nos diversos instrumentos de avaliação do curso já existentes.
- **Participação da comunidade:** Promover debates e consultas com a comunidade acadêmica para construir um plano de ação consensual e engajador.

Mensagem final:

Como candidato a diretor da Escola de Administração Pública da UNIRIO, reafirmo meu compromisso em construir uma gestão participativa, pautada pela ética, responsabilidade e disponibilidade para dialogar com todos os segmentos da nossa comunidade acadêmica. Valorizo profundamente o trabalho dos diretores que me precederam e buscarei dar continuidade aos projetos por eles iniciados. Este plano, inclusive, conta com contribuições valiosas dos professores Artur Luiz Santana Moreira e Benedito Adeodato, a quem expressei meu reconhecimento e agradecimento. Além disso, buscarei um alinhamento total com o futuro decano, visando fortalecer nossa Escola e a formação de profissionais comprometidos com a transformação social e a excelência no serviço público.

ANEXO:

Atribuições da Direção de Unidade Acadêmica

(RESOLUÇÃO Nº 4.249, DE 17 DE OUTUBRO DE 2013)

- Coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas da Escola / Faculdade / Instituto de sua competência, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado da Escola / Faculdade / Instituto e as determinações dos Órgãos Superiores e da legislação vigente.
- Convocar mensalmente e presidir as reuniões do Colegiado da Escola / Faculdade / Instituto, constituído pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares obrigatórios dos cursos da Unidade Acadêmica acrescidos por um representante técnico-administrativo e por um representante discente, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade.
- Convocar e presidir as reuniões das Comissões Internas de Avaliação dos Cursos de Graduação (CIAC), enviando os relatórios ao Decano do Centro Acadêmico.
- Integrar o Conselho do Centro Acadêmico, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho Biblioteconômico da UNIRIO.
- Acompanhar a vida acadêmica do corpo discente da Escola / Faculdade / Instituto.
- Acompanhar as atividades dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Graduação.
- Administrar recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito da Escola / Faculdade / Instituto.
- Implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Escola / Faculdade / Instituto.
- Encaminhar ao Decano do Centro Acadêmico, ao final de cada período letivo, o Relatório das Atividades Acadêmicas e Administrativas do exercício anterior e o Plano de Atividades para o novo período.
- Implementar as políticas da UNIRIO para o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a extensão na Escola / Faculdade / Instituto.
- Monitorar e consolidar a oferta dos componentes curriculares dos cursos no Sistema de Informações para o Ensino - SIE.
- Zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UNIRIO e nos calendários externos.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 5 out 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

COELHO, F. DE S. et al. The “public field” after the establishment of the national curriculum guidelines for the undergraduate teaching in public administration: trajectory and current challenges (2015-2020). **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 488–529, 1 set. 2020.

GAETANI, F.; PALOTTI, P.; PIRES, R. Public Administration in Brazil: The Elusive State – Eighty Years Attempting to Build a Professional and Responsive Public Service. **Emerald Publishing Limited eBooks**, p. 53–80, 12 jan. 2021.

GOMES, S.; ALMEIDA, L. S.; LUCIO, M. L. A new agenda for teaching public administration and public policy in Brazil. **Teaching Public Administration**, v. 34, n. 2, p. 159–177, 1 dez. 2015.

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1229–1256, 2015.

LOURENÇO, C. D. DA S.; MAGALHÃES, T. F.; FERREIRA, P. A. Formação em Administração Pública no Brasil: Desafios, Perfil de Formação e Especificidades da Área. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 6, n. 4, 11 nov. 2013.

OLIVEIRA, F. B.; RUBIN, M. M. Public Administration Education in Brazil: Evolution, Challenges, and Opportunities. **Journal of Public Affairs Education**, v. 19, n. 4, p. 635–655, dez. 2013.